

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO
FIL-111 - Filosofia da Psicanálise 2 Profa. Dra. Georgina C. O. Faneco Maniakas	Segunda-feira 8h às 12h	10	Sala 5 do NAP-CECH	23/03/2026
FIL-068 - Linguagem e devir em Bergson Profa. Dra. Débora Morato Pinto	Segunda-feira 14h às 17h	10	Sala de aula da pós-graduação	30/03/2026
FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1* Prof. Dr. Daniel Peluso Guilhermino	Terça-feira 14h às 18h	5	Sala de aula da pós-graduação	31/03/2026
FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2 Prof. Dr. Paulo R. Licht dos Santos	Terça-feira 19h às 21h	10	Sala 1 do NAP-CECH	07/04/2026
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado)**		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado)**		10		

* Obrigatória para os alunos regulares ingressantes no 1º semestre de 2026.

** Obrigatória para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado). Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2026

FIL-111 – Filosofia da Psicanálise 2 **Profa. Dra. Georgina C. O. Faneco Maniakas**

Ementa

A disciplina pretende abordar o desenvolvimento do método psicanalítico de Freud a partir de alguns textos pré-psicanalíticos e psicanalíticos, relacionando-os a fenômenos psicopatológicos, a categorias psicopatológicas atuais, a estudos de casos e a diferentes referenciais histórico-culturais.

Atividades dos alunos

- 1) Leitura de textos recomendados.
- 2) Discussões em sala de aula.
- 3) Seminários e entrega de trabalho escrito.

Bibliografia Básica

Os textos básicos se encontram nas **Obras Completas de Sigmund Freud**, Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1992 (AE). E podem ser cotejados com as Obras Completas de S. Freud, editados pela Companhia das Letras (CL) e/ou Imago (Im).

FREUD, S. Obras Completas:

Tratamento psíquico (tratamento da alma) (1890). AE 1, CL 1; Im 7

O método psicanalítico de Freud (1904 [1903]). AE 7, CL 6; Im 7

Sobre psicoterapia (1905 [1904]). AE 7, CL 6; Im 7

Sobre psicanálise selvagem (1910). AE 11, Im 11.

Formulações sobre os dois princípios do funcionamento psíquico (1911). AE 12; CL 10; Im 12

O manejo da interpretação dos sonhos em psicanálise (1911). AE 12; CL 10; Im 12

Sobre a dinâmica da transferência (1912). AE 12; CL 10; Im 12

Orientações aos médicos sobre o tratamento psicanalítico (1912). AE 12; CL 10; Im 12

Sobre o início do tratamento (1913). AE 12; CL 10; Im 12

Recordar, repetir e elaborar (1914). AE 12; CL 10; Im 12

Novos caminhos da terapia psicanalítica (1919 [1918]). AE 17, Im 17



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2026

Psicologia das Massas e Análise do Eu (1921). AE 18, Im 18.

Os demais textos de Freud se encontram em:

FREUD, S. Obras Completas de S. Freud. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1992. **Vols. 1, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 12, 14, 17, 18.**

Podem ser cotejados pela **Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de S. Freud.** Imago, 1980. **Vols. 1, 2, 3, 7, 11, 12, 14, 17, 18**

Bibliografia Complementar

APA (Associação Americana de Psiquiatria): **DSM 4 - Casos clínicos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996

D'INCAO, M.A. (org.) Doença mental e sociedade. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

DODDS, Eric R. The Greeks and the Irrational. Berkeley: University of California Press, 1973.

HONDA, Helio. Freud, o nascimento da psicanálise como técnica terapêutica e teoria sobre a clivagem dinâmica da psique: desenho de um método, delineamento de um campo de investigação. Curitiba: Appris, 2025.

KATZ, C. S.; BIRMAN, J. Tausk e o Aparelho de Influenciar na Psicose. São Paulo: Editora Escuta, 1990.

LAPLANCHE, J. & PONTALIS, J-P. Vocabulário de Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 2022.

MACKINNON, R.A. & MICHELS, R. A entrevista psiquiátrica na prática diária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981

MAGNANI, J.G.C. Doença mental e cura na umbanda. Revista Teoria e Pesquisa – Programa de Pós- Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos, v.40/41, pp. 5-23, 2002.

MANIAKAS, G.F. Contributions of traditional knowledge to mental health. (ISBN: 9978658497687) in: *health of tomorrow: innovations and academic research*: pp. 01-09. Seven: 2024. In: <https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/3323>

_____. **Elementos para a formulação de uma psicossomática psicanalítica.** Tese de Doutorado. São Carlos: UFSCar, 2008.

_____. **Saberes Tradicionais e Saúde Mental.** Revista: *Contemporary Global Health Challenges* (ISSN: 2764-9547). Pp. 457-70. 2025. In: <https://revistacontribuciones.com/wp/e-books/contemporary-global-health-challenges/>



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2026

MONZANI, L.R. Freud: o movimento de um pensamento. 2a edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

OMS (Organização Mundial de Saúde) - **CID 10.** Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID10. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

_____ - **CID 10** – Casos Clínicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

RÖSKE, T.; BRAND-CLAUSSEN, B. (Ed). Air Loom. The Air Loom and other dangerous influencing machines. Heidelberg: Sammlung Prinzhorn, 2014.

SCHREBER, Daniel Paul. Memórias de um doente dos nervos. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

SIMS, Andrew. Sintomas da mente: introdução à psicopatologia descritiva. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

WHO (World Health Organization): **ICD-11.** Mortality and Morbidity Statistics. In: <https://icd.who.int/browse11>

ZIMMERMANN, D. E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.



FIL-068 - Linguagem e devir em Bergson

Profa. Dra. Débora Morato Pinto

Linguagem e devir em Bergson

Examinaremos no curso as críticas que Bergson dirige à linguagem, especialmente em seu caráter instrumental, no que tange à apreensão metafísica do real. A partir da sua teoria da duração, bem como do estabelecimento de um novo método em filosofia, a intuição, o filósofo expõe a ligação intrínseca entre discurso e razão, linguagem e intelecto, elaborando uma crítica progressiva da intelectualidade. Na mesma medida em que essa crítica da razão se desenvolve, o escopo da intuição da duração vai se ampliando e os atos intuitivos se aprofundam. Na refundação da metafísica que compreende o Ser como Devir, a expressão da intuição se torna um problema: como a linguagem, que estrutura de dentro o entendimento, voltada à fixação e à estabilização necessárias ao agir humano pode dizer a duração?

É à luz de tal contexto que Bergson colocará a questão sobre a linguagem da filosofia. A aproximação entre intuição, criação e emoção aproxima o filósofo do artista, e a crítica ao conceito – abstrato, geral e fixo – conduz o metafísico ao uso das imagens e das analogias. É assim a inadequação da racionalidade conceitual ao movente que chama um outro pensamento, de contato, que segue as ondulações do real e o alcança em sua mutabilidade incessante. As referências explícitas ao trabalho do romancista e do poeta, a potência da pintura para mudar a visão pragmática que temos das coisas e o delineamento de direções propriamente estéticas completam essa abertura da filosofia para a arte, e exigem do filósofo que seja, a um só tempo, escritor.

Tópicos:

1. A intuição diretriz da filosofia de Bergson e a diferença de natureza entre tempo, duração e espaço.
2. A multiplicidade de interpenetração e a duração psicológica. O caso do sentimento estético.
3. O método intuitivo: visão de si por si, simpatia espiritual com a interioridade dos seres.
4. A inteligência e a linguagem: estabilização, recorte e fixação de objetos no mundo como exterioridade.
5. A linguagem da filosofia: aproximação, flexibilização e imaginação na constituição de um conhecimento que “dispensa os símbolos”
6. A potência da arte e o uso de imagens e analogias em *A evolução criadora*: intuição e criação.

Bibliografia:

Bergson, H. *O pensamento e o movente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. H. *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*. São Paulo: EDIPRO, 2020.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2026

_____. H. *A evolução criadora*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. *A ideia de tempo. Curso no Collège de France, 1901-1902*. São Paulo: Ed. Unesp, 2022.

Leopoldo e Silva F. *Bergson. Intuição e discurso filosófico*. São Paulo: Loyola, 1994.

Prado Jr. B. *Presença e Campo Transcendental. Consciência e negatividade na filosofia de Bergson*. São Paulo: EDUSP, 1988.

Deleuze, G. *Bergsonismo*. São Paulo: ed. 34, 1999.

Cherniavsky, A. "Como expressar o espírito? Derivas do problema da metáfora em alguns leitores de Bergson: Machado, Ricoeur, Deleuze". In: Eric Lecerf; Siomara Borba; Walter Kohan. (Org.). *Imagens da Imanência. Ensaaios em memória de Henri Bergson*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, pp. 123-133.

Lapoujade, D. *Potências do tempo*. São Paulo: n-1 edições, 2013.

Pinto, D. C. M. "Franklin Leopoldo e Silva intérprete de Bergson. A inefabilidade da duração e a tensão imanente ao discurso filosófico". In: *Discurso* – Departamento de Filosofia da USP. v. 54, p. 160-189, 2024.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2026

FIL-009 – História da Filosofia Moderna 2

Prof. Dr. Paulo R. Licht dos Santos

O PROBLEMA DO ESPAÇO NO PENSAMENTO KANTIANO

EMENTA

A *Crítica da Razão Pura*, ao investigar a extensão e o limite de nosso conhecimento *a priori*, dá um passo decisivo na Estética Transcendental, ao estabelecer que espaço e tempo são formas puras de nossa sensibilidade. Já alguns contemporâneos de Kant contestaram a solidez e consistência sistemática dessa tese, considerando-a incompatível com os passos seguintes da própria investigação crítica. Desde então, filósofos tão diversos como Beck, Maimon, Fichte, Schopenhauer e Heidegger, secundados por importantes intérpretes, sustentaram que a Estética Transcendental deve ser lida ou retificada à luz da doutrina da atividade sintética do sujeito, exposta em diferentes momentos da Lógica Transcendental da *Crítica da Razão Pura*. O curso propõe-se a examinar essas interpretações a partir de uma perspectiva genética. Em especial, pretende investigar a gênese da noção kantiana de espaço e do conceito de aparecimento (*Erscheinung*) como objeto indeterminado de uma intuição empírica por meio da análise de alguns textos pré-críticos de Kant e do confronto com as posições de Leibniz e de Newton acerca do estatuto ontológico do espaço.

Atividade dos alunos

Leitura dos textos indicados, participação em aula e apresentação de seminários

Avaliação

Seminário e trabalho final

Início: 7/04/2025

Término: 30/06/2025

Dia da semana do curso

Aula Presencial - toda terça-feira (19 h às 21 h).



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2026

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEIBNIZ, G. W.; CLARKE, S. *The Leibniz-Clarke Correspondence*. Edited, with introduction and notes, by H. G. Alexander. Manchester: Manchester University Press, 1956.

_____. Correspondência com Samuel Clarke. In: _____. *Leibniz (Os Pensadores)*. Tradução de Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

KANT, I.. *Kant's gesammelte Schriften herausgegeben von der Königlich Preußischen Akademie der Wissenschaften*, 29 vol. Berlin: Walter de Gruyter & Co, 1902-1983.

_____. *Kritik der reinen Vernunft*. Hg. Jens Timmermann. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1998.

_____. *Kritik der reinen, Vernunft*. 3. Aufl. Hamburg: Felix Meiner, 1990.

_____. *Kritik der Urteilskraft*. Hg. Heiner F. Klemme. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 2009.

_____. *Crítica da razão pura*. Trad. de Alexandre F. Morujão e Manuela P. dos Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989

_____. *Crítica da razão pura*. Trad. de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. *Crítica de la razón pura*. Trad. De Mario Caimi. Fondo de Cultura Economica, 2010.

_____. *Immanuel Kant: Escritos Pré-Críticos*. Trad. Jair Barboza et al. São Paulo: Edunesp, 2005.

_____. *Lógica*. Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

_____. *Os Progressos da metafísica*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1985.

_____. *Prolegômenos a toda a metafísica futura*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLISON, H. *Kant's Transcendental Deduction: An Analytical-Historical Commentary*. Oxford: Oxford University Press, 2015.

_____. *Kant's transcendental idealism: an interpretation and defense*. Rev. and enl. ed. New Haven and London: Yale University Press, 2004.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2026

_____. *O idealismo transcendental de Kant: interpretação e defesa*. Trad.de Alexandre Alves, Nicolas Haag, Breno Augusto da Silva Franco. Petrópolis: Vozes, 2024.

ATHUR, R.: *Space and Relativity in Newton and Leibniz*; in: *British Journal for the Philosophy of Science* 45 (1994) 219-240, 1994.

EARMAN, J. (1989). *Leibniz and the Absolute vs. Relational Dispute*; in: *Leibnizian Inquiries. A Group of Essays*, ed. by N.Rescher; Lanham-New York-London 1989, 9-22. 1989.

KHAMARA, E.J. *Leibniz' Theory of Space: A Reconstruction*; in: *The Philosophical Quarterly* 43 (1993) 472-488, 1993.

KOYRÉ, A./COHEN, I.B. *Newton and the Leibniz-Clarke Correspondence*; in: *Archives Internationales d'Histoire des Sciences* 15 (1962) 63-126, 1962.

LEBRUN, G. *Sobre Kant*. Trad. de R. R. Torres et alli. São Paulo: Iluminuras: 1995.

LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Trans. Charles T. Wolfe. Princeton: University Press, 2000.

_____. *Kant e o poder de julgar*. Tradução João Geraldo Martins da Cunha e Luciano Codato. São Paulo: Editora Unicamp, 2019.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR

A bibliografia será complementada ao longo do curso.